

## EVIPNet no Brasil: evidência científica para a gestão

Foi realizada em Brasília, em 29 de maio, a primeira Reunião do Conselho Consultivo da EviPNet (*Evidence Informed Policy Network*) Brasil, programa da Organização Mundial de Saúde (OMS) desenvolvido em países na África, na Ásia e nas Américas, que tem por objetivo apoiar o desenvolvimento de políticas informadas por evidências científicas e que vem sendo articulado no país nos últimos dois anos.

Na abertura do evento, o Coordenador de Gestão do Conhecimento do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit) da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Itajaí Albuquerque, e a técnica da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) no Brasil, Zaida Yadon, destacaram a importância da EVIPNet como instrumento para tomada de decisão no SUS.

Analia Porrás, técnica da OPAS de Washington e do projeto nas Américas, fez uma apresentação geral da EVIPNet, um “facilitador do fluxo de informação”, que é adaptado de acordo com as necessidades do país, de forma que evidências demandadas sejam enviadas aos locais apropriados e difundidas aos integrantes da rede.

Itajaí Albuquerque apresentou a proposta da EVIPNet no Brasil, destacando a existência de iniciativas facilitadoras que podem ser utilizadas para alcançar os objetivos da EVIPNet, como o ambiente virtual UniverSUS - para capacitação a distância no âmbito do SUS -, as atividades desempenhadas na Coordenação de Avaliação de Tecnologias/Decit e a cooperação técnica com a OPAS, o Centro Latinoamericano e do Caribe de Informação (Bireme) e o Centro Cochrane do Brasil.

Além de promover a utilização do conhecimento científico, outra preocupação presente nas discussões foi a garantia de acesso à informação, tanto nos grandes centros como nos pequenos municípios: “É necessário que as perguntas desses gestores e desses municípios estejam disponíveis”, acrescentou Zaida Yadon.

Para o início da EVIPNet no país, Analia Porrás lembrou a importância do estabelecimento de prioridades – de saúde, de gestão e de tempo – no projeto-piloto, para o qual o grupo propôs a temática “Saúde Materno-Infantil”, com enfoque na redução da mortalidade materna e infantil.

Ao longo da reunião, foi definida a composição do Conselho Consultivo e suas atribuições, para os quais será elaborada portaria. Também serão preparadas oficinas, para os gestores e especialistas, no intuito de capacitá-los para produção dos sumários executivos (*policy brief*) com evidências científicas, a serem divulgados na EVIPNet.

A diretora-adjunta do Decit, Marcia Motta, esteve presente no encerramento da reunião e reiterou a

*“A EVIPNet é um instrumento muito importante para saber quais ações são mais importantes para responder perguntas” – Zaida Yadon*

*“Tudo começa com o processo de ouvir o gestor, isso é a pedra fundamental da EVIPNet: dar a voz ao gestor, formular o que o inquieta, ora como gestor, ora como pesquisador” – Itajaí Albuquerque*



importância do projeto para o Brasil e para disponibilização de evidências científicas.

Estiveram presentes na reunião, representantes de diversas instituições: Ministério da Saúde, por meio do Decit, do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas da Secretaria de Atenção à Saúde, da Secretaria de Vigilância em Saúde e da Fundação Oswaldo Cruz; OPAS e Bireme; Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco); Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass); e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

### Principais objetivos da EVIPNet:

- contribuir para a promoção da utilização do conhecimento científico nos processos de tomada de decisão no SUS;
- contribuir para o desenvolvimento de métodos e estratégias inovadoras em saúde;
- espaço de troca de informações e experiências entre os países e, internamente, entre os tomadores de decisão e pesquisadores.

## Ministério da Saúde e Fapemat lançam editais do PPSUS 2008/2009

No dia 21 de maio, a Coordenadora do Fomento Descentralizado (PPSUS), Vaneide Marcon Cachoeira, participou do Ato Oficial de Lançamento dos Editais: Pesquisa para o SUS – PPSUS, Bolsas, Publicações, PRONEX, Inovação Tecnológica para as Empresas, Extensão Científica e Revista Eletrônica Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat). O evento aconteceu no Salão Nobre do Palácio Paiaguás, do Centro Político Administrativo de Cuiabá. O recurso disponibilizado para o PPSUS no estado foi de R\$ 1.500.000,00, sendo R\$ 1 milhão do Ministério e R\$ 200 mil da Fapemat.

O Ato Oficial foi coordenado pelo governador Blairo Maggi e contou com a presença do Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Reinaldo Guimarães, o presidente da Fapemat, Antonio Carlos Camacho, reitores de universidades e pesquisadores.

## Seminário de Acompanhamento dos Projetos de ATS

No dia 27 de maio foi realizado o Seminário de Acompanhamento dos Projetos de Avaliação de Tecnologias em Saúde, financiados pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit). No evento, foram discutidos os resultados parciais dos projetos contemplados no Edital ATS Decit/CNPq 2007, e apresentados os projetos contemplados pelo Edital/CNPq 2008. O evento proporcionou aproximação entre os gestores e pesquisadores na área de ATS.

O Diretor do Decit, Luis Eugenio Portela Fernandes de Souza coordenou a mesa de abertura do evento e destacou que o objetivo dos estudos realizados é adquirir subsídios para melhorar a assistência à saúde no Brasil, bem como a aproximação entre pesquisadores e gestores.

No encerramento do seminário, a Coordenadora-Geral de Avaliação de Tecnologias em Saúde, Flávia Elias, ratificou a importância das pesquisas para subsidiar as áreas técnicas do Ministério da Saúde bem como a elaboração de políticas públicas na área.

Para mais informações, acesse o [Informe – Resultados de Pesquisas – Seminário de ATS](#) .

## Oficina de Prioridades em ATS

Nos dias 28 e 29 de maio aconteceu a III Oficina de Prioridades de Pesquisa em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), realizada no Manhattan Plaza, em Brasília. O objetivo da oficina foi priorizar temas de pesquisa em Avaliação de Tecnologias em Saúde, a partir de demandas e necessidades identificadas e recebidas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (Decit/SCTIE/MS). A oficina contou com a participação de 30 pesquisadores (representantes de instituições de ensino e hospitais) e 50 gestores, das esferas estadual e federal.



Thainá Salviato/MS

Durante a abertura do evento, Flávia Elias, Coordenadora-Geral de ATS, destacou a importância da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats): “a rede é essencial para a realização dos editais para a pesquisa em saúde”. O consultor técnico da Coordenação-Geral de Avaliação de Tecnologias em Saúde (CGATS), Marcus Tolentino, apresentou o processo de captação, análise inicial da fase do conhecimento sobre os temas levantados e a síntese dos temas de pesquisa consolidados pelo Decit. Nadine Clausell, Coordenadora da Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC), participou da oficina para apresentar as atuais demandas dos centros integrantes da RNPC.

Os participantes foram divididos em 4 grupos de trabalho de acordo com os seguintes temas gerais: cardiologia, oncologia, doenças transmissíveis e equipamentos/produtos para a saúde. Os grupos tinham como metas: analisar as solicitações previamente identificadas pelo Decit; realizar o levantamento de novos temas, considerando o [formulário](#) de solicitação de estudos em ATS; analisar os resultados esperados e recomendações para a condução de pesquisa e apresentação dos resultados encontrados para posterior análise e síntese do Decit.

O debate entre os grupos teve como critérios para elaboração das propostas de estudos: a relevância epidemiológica, a relevância para os serviços/políticas de saúde, a fase do conhecimento (suficiente disponibilidade de evidência científica), a viabilidade operacional e a demanda social/judicial.

## ATS no Mercosul

De 15 a 18 de junho acontecerá em Assunção (Paraguai) a XXXII Reunião Ordinária do Subgrupo de Trabalho 11 “Saúde” no âmbito do Mercosul. A pauta do evento foi definida de acordo com a proposta apresentada pelos países-membros e sugere discussões no intuito de reduzir assimetrias e desenvolver a Avaliação de Tecnologias em Saúde no Cone Sul. Além disso, ocorre ainda nos dias 16 e 17 a Oficina de ATS que contempla as diretrizes do Projeto de Avaliação de Tecnologias em Saúde no Mercosul e Cooperação Técnica Regional.

Entre os brasileiros presentes estarão Alexandre Lemgruber, representando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e os técnicos da Coordenação-Geral de Avaliação de Tecnologias em Saúde, Margarete Martins de Oliveira e Omar Layunta, representando o Departamento de Ciência e Tecnologia.

## Oficializada a criação do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde

A Secretária Executiva, Márcia Bassit, em reunião ocorrida no dia 05 de junho no auditório Emílio Ribas, do edifício sede do Ministério da Saúde, apresentou a nova estrutura regimental do Ministério da Saúde, aprovada pelo Decreto Nº 6.860, de 27/05/2009. Entre outras mudanças, a publicação do Decreto formalizou a criação do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DCIIS). A criação do novo Departamento vinha sendo pleiteada desde 2007, quando Reinaldo Guimarães assumiu a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE), que considera as políticas referentes ao complexo produtivo da saúde um dos focos prioritários da atuação da SCTIE.

O DCIIS é composto pela Coordenação-Geral de Equipamentos e Materiais de Uso em Saúde, pela Coordenação-Geral de Assuntos Regulatórios e pela Coordenação-Geral de Base Química e Biotecnologia.

No Departamento de Ciência e Tecnologia também foi formalizada a criação da Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento, além da inclusão da área de Avaliação de Tecnologias em Saúde na coordenação de Fomento à Pesquisa.

Já o Departamento de Economia da Saúde (DES), que anteriormente era subordinado à SCTIE, teve seu nome alterado para Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento e passou a integrar a estrutura da Secretaria-Executiva.

Acesse o Decreto Nº 6.860, de 27/05/2009, clicando [aqui](#).

### Entre as atribuições do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde estão:

I - consolidar programas e ações que permitam a definição de uma estratégia nacional de fomento, desenvolvimento e inovação para os insumos industriais na área da saúde;

II - subsidiar a formulação de políticas, diretrizes e metas para as áreas e temas relativos ao complexo industrial da saúde, necessários à implementação da Política Nacional de Saúde;

III - coordenar a organização e o desenvolvimento de programas, projetos e ações que visem induzir o desenvolvimento, a difusão e a incorporação de novas tecnologias no Sistema Único de Saúde;

IV - formular, propor diretrizes e coordenar o desenvolvimento de ações voltadas à produção de insumos para a saúde de interesse nacional;

V - definir estratégias de atuação do Ministério da Saúde no campo da biossegurança, da biotecnologia, do patrimônio genético e da propriedade intelectual em articulação com outros órgãos e instituições afins;

VI - prestar cooperação técnica para o aperfeiçoamento da capacidade gerencial, assim como orientar, capacitar e promover ações de suporte aos agentes de estados, de municípios e do Distrito Federal, no âmbito do Complexo Industrial e Inovação em Saúde;

VII - elaborar, divulgar e fomentar a observância de diretrizes de desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologias, produção e inovação relacionadas ao Complexo Industrial da Saúde;

XVI - formular, avaliar, elaborar normas e participar na execução da Política Nacional de Saúde e na produção de medicamentos, insumos estratégicos e equipamentos para a saúde, em articulação com os demais órgãos governamentais.

## Conferência sobre biobancos na Bélgica

A Coordenadora de Bioética e Ética em Pesquisa do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit), Gabriela Marodin, participou nos dias 18, 19 e 20 de maio da Conferência Internacional “Novos Desafios para biobancos: ética, direito e governança”. O evento, realizado na Bélgica, teve como objetivo reunir especialistas para discutir aspectos éticos, jurídicos e outras questões relacionadas aos biobancos, como: questões éticas e políticas; criação e organização dos biobancos; métodos de obtenção e uso de amostras e suas informações relacionadas. Essa participação subsidiará as discussões para a construção das Diretrizes Nacionais para Biobancos, proposta pelo Decit.

## Oficina aborda combate a epidemias de dengue

Nos dias 08 e 09 de junho foi realizada a Oficina de Validação do Plano Nacional de Ações Contingenciais para Enfrentamento de Epidemias de Dengue. A reunião teve como objetivo discutir uma proposta de plano a ser implementado pela União, Estados e Municípios.

Participaram da reunião: técnicos da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES), Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE), Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP), da Assessoria de Comunicação (ASCOM), do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), da OPAS, membros do Comitê Técnico Assessor do Plano Nacional de Controle da Dengue, e representantes das Secretarias Estaduais de Saúde (SES) de São Paulo e Minas Gerais.

## Elaboração de Pareceres Técnico-Científicos

Nos dias 18, 19, 20, 25 e 26 de maio o Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit), juntamente com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, coordenou a Oficina para Elaboração de Pareceres Técnico-Científicos, em Salvador. O objetivo do evento foi promover a prática de busca, análise, interpretação e síntese de evidências científicas para elaboração de documentos, utilizando por base as Diretrizes Metodológicas para Elaboração de Pareceres Técnico-Científicos do Ministério da Saúde. O curso teve duração de 40 horas e foi ministrado pelos técnicos Fernanda Laranjeira, Flavia Salomon, Luis Henrique Furlan e Priscila Louly, da Coordenação-Geral de Avaliação de Tecnologias em Saúde (CGATS/Decit).

Os participantes que concluíram a Oficina eram técnicos da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, que foram selecionados com base nos pré-requisitos: conhecimento da língua inglesa em nível básico e conhecimentos básicos de informática. Ao final, os participantes consideraram a oportunidade muito importante para sua prática diária e identificaram a necessidade de maior aprofundamento em alguns temas abordados.

A versão revisada e atualizada da publicação [Diretrizes Metodológicas - Elaboração de Pareceres Técnico-Científicos](#) está disponível na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde.

## PPSUS

No dia 26 de maio foi realizado o Seminário de Avaliação Parcial das Pesquisas Financiadas pelo Edital PPSUS 2006/2007 no estado do Tocantins, onde nove pesquisas foram avaliadas. A professora Maria Rita de Cássia Monteiro, da Universidade Federal do Pará, participou da avaliação dos trabalhos apresentados e a técnica Isa Paula, da Coordenação-Geral de Fomento Descentralizado (PPSUS), representou o Decit no evento.

No dia seguinte, Isa Paula participou de reunião da Rede Tocantinense de Ciência e Tecnologia. Na reunião, que teve como objetivo a discussão de estratégias para implementação da Rede, estavam também presentes representantes de instituições de ensino e pesquisa do Tocantins, das Secretarias de Ciência e Tecnologia e de Saúde do estado do Tocantins.

### Lançamento de Edital

O lançamento do edital PPSUS no Distrito Federal aconteceu no dia 27 de maio. O edital disponibiliza um valor total de R\$ 3 milhões.

A Coordenadora-Geral de Fomento Descentralizado, Vaneide Marcon, participou no dia 05 de junho de reunião com representantes da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro para a organização da Oficina de Prioridades de Pesquisa do PPSUS/RJ e Pactuação do Edital PPSUS 2008/2009.

Em São Paulo, o lançamento do Edital PPSUS aconteceu no dia 08 de junho. O edital tem um valor total de R\$ 6 milhões para projetos de pesquisa em seis grandes temas: doenças transmissíveis; doenças não transmissíveis; morbidade e mortalidade materno-infantil; morbidade e mortalidade por causas externas; promoção e proteção da saúde e meio ambiente; e gestão e gerenciamento do SUS. As inscrições poderão ser feitas a partir do dia 17 de junho.

### Oficinas de Elaboração de Projetos para o PPSUS

Com o objetivo de contribuir para a qualificação dos projetos de pesquisa que se submeterão aos editais do PPSUS em 2009, o Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit/SCTIE/MS), por intermédio da Coordenação-Geral de Fomento Descentralizado, e a Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins realizarão a Oficina Como Elaborar Projetos de Pesquisa para o PPSUS, nos dias 18 e 19 de junho em Palmas, Tocantins. A professora Maria Rita de Cássia Monteiro, da Universidade Federal do Pará, participará como instrutora.

Já nos dias 22 e 23 a Oficina será realizada em Rio Branco, no Acre, e terá como instrutor o professor Omero Benedicto Poli Neto, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP). O evento será realizado por meio da parceria entre o Decit, a Fundação de Tecnologia do Acre (FUNTAC), a Fundação Hospital Estadual do Acre (FUNDHACRE) e a Secretaria Estadual de Saúde do Acre.

## Terapia Celular

No dia 29 de maio foi realizada, no Hemocentro Ribeirão Preto - Campus Universitário Monte Alegre da Universidade de São Paulo (USP), reunião com representantes dos Centros de Tecnologia Celular (CTC) que compõem a Rede Nacional de Terapia Celular. O encontro teve por objetivo capacitar em Boas Práticas de Produção de Células-Tronco os profissionais dos CTCs. A iniciativa busca equalizar esses centros quanto à produção de células-tronco, para que as mesmas sejam produzidas com alto padrão de qualidade para serem disponibilizadas aos grupos de pesquisa da rede. Participaram da reunião representantes de cada CTC, do Decit e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

## Simpósio Internacional de Farmacoeconomia

Nos dias 11, 12 e 13 de maio foi realizado o 1º Simpósio Internacional de Farmacoeconomia do SUS, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

O evento teve como objetivo apresentar e discutir temas que enfocasse a contribuição da farmacoeconomia na política e na gestão do SUS, destacando a temática sobre a organização das ações e formação de recursos humanos na área, a gestão do gasto farmacêutico, a assistência farmacêutica, procedimentos de alta complexidade e inovação em saúde.

A reunião promoveu a difusão dos avanços do conhecimento científico no âmbito da farmacoeconomia e sua aplicação ao setor de saúde em Minas Gerais e no Brasil, e propiciou o intercâmbio de conhecimentos entre pesquisadores, profissionais e gestores da saúde. Foi uma oportunidade para apresentação de pesquisas e ações de diversas instituições demonstrando a consonância destas com a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e com a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde contribuindo, assim, para a consolidação do SUS.

As técnicas Mariama Falcão e Natália Veloso, da Coordenação-Geral de Avaliação de Tecnologias em Saúde, representaram o Departamento de Ciência e Tecnologia no evento.

## Instituto Evandro Chagas lança revista

O Instituto Evandro Chagas, órgão de pesquisa e saúde pública da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, lançou a Revista Pan-Amazônica de Saúde (*Pan Amazonian Journal of Health / Revista Pan-Amazónica de Salud*). O periódico, editado em formato eletrônico, possui periodicidade trimestral e aceita contribuições em três idiomas: português, espanhol e inglês. A revista é voltada para o contexto da saúde e abrangerá publicações nos campos epidemiológico, entomológico, ecológico, antropológico, sócio-econômico, dos imunobiológicos e do meio ambiente.

A Revista Pan-Amazônica de Saúde oferece o serviço de submissão eletrônica de trabalhos, que permite a publicação eletrônica de manuscritos, bem como o acompanhamento dos mesmos: avaliação, processo editorial e publicação. Para enviar o material é preciso acessar o *site* da [revista](#) e registrar-se no sistema pelo *link* "Cadastrar".

## CBS promove oficina

Nos dias 15 e 16 de junho, a Comissão Técnica de Biossegurança (CBS) por meio do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DCIIS/SCTIE), promoverá a oficina Diretrizes e Prioridades de Biossegurança em Saúde, na sede da OPAS em Brasília. O objetivo do evento é identificar prioridades na área de biossegurança em saúde e definir estratégias de ação no âmbito da CBS, responsável pelo assunto no Ministério da Saúde e coordenada pela SCTIE. A oficina será organizada em mesas-redondas de exposição de temas.

A CBS foi instituída por meio da Portaria do Gabinete do Ministro da Saúde nº 1.683/2003 e é composta por representantes da SCTIE, da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), da Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde (AISA), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A biossegurança, por seu dinamismo e interdisciplinaridade, exige recursos humanos com experiência para atuar num processo contínuo de ações e capazes de promover soluções qualificadoras para a saúde. Seu objetivo básico é prevenir, dimensionar e diminuir os riscos gerados, em especial, por agentes biológicos, ou mesmo pela incorporação de novas tecnologias e insumos que afetem diretamente os aspectos de saúde.

## Reunião Anual da SBPC

A programação da 61ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que será realizada em Manaus (AM), de 12 a 17 de julho, já está disponível no *site* da [SBPC](#). O evento contará com 175 atividades, entre conferências, simpósios, mesas-redondas, grupos de trabalho, encontros e sessões especiais, além das cinco sessões de pôsteres, nas quais estão previstas a apresentação de mais de dois mil trabalhos científicos.

As inscrições on-line para a 61ª Reunião Anual da SBPC podem ser feitas até o dia 3 de julho. Após essa data, somente no local do evento. Sócios da SBPC nas categorias “estudante”, “professor da educação básica ou técnica” e “sócio de sociedades associadas à SBPC” pagam R\$ 40,00. Já os sócios na categoria “professor de educação superior” e “outros profissionais” pagam R\$ 80,00. Não sócios, nas respectivas categorias, pagam R\$ 70,00 e R\$ 140,00.

## Inscrições para III Congresso Brasileiro de Uso Racional de Medicamentos

De 26 a 30 de outubro de 2009, em Fortaleza (CE), será realizado o III Congresso Brasileiro de Uso Racional de Medicamentos, com o tema Incorporando o Uso Racional de Medicamentos às Práticas Profissionais em Saúde. O encontro é organizado pelo Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Anvisa e Governo do Estado do Ceará e terá a participação de autoridades no assunto brasileiras e estrangeiras. Para quem participa com trabalhos, dia 30 de junho, encerra-se o prazo para envio e no dia 15 de julho serão divulgados os trabalhos aprovados.

Dentre os temas aceitos de pesquisas constam: Propaganda de Medicamentos; Farmacovigilância; Saúde, direito e controle social no contexto do Uso Racional de Medicamentos; Regulação econômica e avaliação de tecnologias; Experiências no ensino voltado para a promoção do Uso Racional de Medicamentos; Estudos de prescrição, dispensação e administração de medicamentos. Para mais detalhes acesse o site: <http://www.congressourm.com.br/> ou mande um e-mail para [congressourm@saude.ce.gov.br](mailto:congressourm@saude.ce.gov.br).

## Bolsas de formação especializada na Espanha

O Instituto de Prevenção, Saúde e Meio Ambiente, da fundação espanhola Mapfre, oferece 50 bolsas de formação especializada: 25 em saúde e 25 em prevenção e meio ambiente. A iniciativa é voltada para profissionais portugueses e latino-americanos que trabalhem na Administração Pública, empresas privadas, serviços de prevenção, universidades, centros de saúde e hospitais. As bolsas terão duração de 13 de outubro a 13 de novembro de 2009.

Os interessados devem enviar, até 15 de junho, o pedido de participação e a documentação exigida para o seguinte endereço:

Fundação MAPFRE  
Instituto de Prevenção, Saúde e Meio Ambiente  
Paseo de Recoletos, 23, 4º andar  
28004 Madrid – Espanha

Confira a lista de documentos e mais informações sobre o Programa de Bolsas no *site* da [Fundação Mapfre](#).

## Relatório apresenta investimentos em P&D para doenças negligenciadas

O Fundo Global de Inovação para Doenças Negligenciadas (G-FINDER) divulgou os resultados do primeiro levantamento global sobre investimentos públicos e privados em pesquisa e desenvolvimento para doenças negligenciadas. O relatório, divulgado pelo *George Institute for International Health*, em Londres, constatou investimentos de US\$ 2,5 bilhões no ano de 2007. A maior parte dos recursos - quase 80% - foram direcionados a HIV/AIDS, tuberculose e malária. Muitas doenças, responsáveis pela morte de milhões de pessoas em países em desenvolvimento, permanecem sem verba e juntas receberam menos de 6% do investimento total.

Segundo a coordenadora do estudo, Mary Moran, a boa notícia é que as doenças negligenciadas estão na agenda internacional; a má notícia, é que algumas das doenças mais cruéis e que mais matam, como a úlcera de Buruli, não têm nenhum investimento e recebem menos de 5% dos recursos.

O relatório revelou uma alta concentração de recursos em duas organizações, responsáveis por 60% do total dos recursos – são eles: o Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos (42% do fundo total) e a Fundação Bill e Melinda Gates (18%). Doze organizações sozinhas contribuem com mais de 80% do recurso global e cerca de um quarto dos recursos doados são originários de parcerias público-privadas para o desenvolvimento de produtos, como a *AIDS Vaccine Initiative* e a *Medicines for Malaria Venture*.

Infelizmente, para a maioria das doenças os recursos não são suficientes para criar um único produto novo. A maioria das doenças recebeu menos de 5% dos investimentos globais. Doença do sono, leishmaniose e doença de Chagas juntas receberam apenas 4,9% do total global (US\$ 125,1 milhões); as pesquisas para as doenças diarreicas receberam coletivamente 4,5% do recurso global (US\$ 113,8 milhões); e a pneumonia bacteriana e meningite receberam apenas 1,3% (US\$ 32,5 milhões). Cinco doenças - hanseníase, úlcera de Buruli, tracoma, febre reumática, febre tifóide – cada uma delas recebeu menos de US\$ 10 milhões ou 0,4% do total de investimentos.

Brasil e Rússia estão entre os 12 maiores investidores públicos. Os Estados Unidos investiu mais de 1 bilhão de dólares (70,4% dos recursos), seguido pelo Reino Unido com 5,7% e, em ordem decrescente, cada um deles com menos de 2%, estão os governos da Holanda, Irlanda, Brasil, Suécia, Canadá, Austrália, Rússia, Bélgica e França com 0,8%. A indústria farmacêutica contribui com aproximadamente, US\$ 231,8 milhões.

O objetivo do relatório é ajudar os investidores a entender melhor onde estão as lacunas e como seus investimentos se encaixam no cenário mundial para que aqueles que puderem contribuir o façam. Dessa forma, todas as doenças receberiam a atenção que merecem, gerando um forte impacto na saúde de países em desenvolvimento e de pacientes que sofrem com elas.

Acesse o relatório do G-FINDER na íntegra clicando [aqui](#).

### Expediente

O **Informe Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde** é produzido pela Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde.

#### CONSELHO EDITORIAL:

##### MINISTRO DA SAÚDE

José Gomes Temporão

##### SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS

##### ESTRATÉGICOS

Reinaldo Guimarães

##### DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luis Eugenio Portela Fernandes de Souza

##### DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA

##### FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

José Miguel do Nascimento Júnior

##### DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA SAÚDE

Zich Moysés Júnior

##### COORDENADOR DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Itajai Oliveira de Albuquerque

#### JORNALISTAS RESPONSÁVEIS:

Ivy Fermon (6837/DF)

Thainá Salviato (7686/DF)

#### DESIGNER / DIAGRAMAÇÃO:

Emerson eCello / Thainá Salviato

#### FOTOS:

Arquivo Decit / MS

#### CONTATO: [decit@saude.gov.br](mailto:decit@saude.gov.br)

61 3315-3298 ou 3466

#### COLABORAÇÃO:

Adriana Gonçalves Machado, Alexandre Soares

Ferreira, Ana Carolina F. Fullana, Carolina Valadares,

Daniele Souza, Ludmila Lafeté e Uliana Pontes Vieira



Secretaria de Ciência,  
Tecnologia e Insumos  
Estratégicos

Ministério  
da Saúde

